

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**INVESTIGANDO A INFLUÊNCIA DO CLIMATÉRIO NA CAPACIDADE DE
TRABALHO DE ENFERMEIRAS DOCENTES**

Rafaela Almeida Silva (rafaela.almeida@upe.br)

Victor Gabriel Das Chagas Bezerra (victorbiel0606@gmail.com)

Sheila Janaína Oliveira Araújo Lima (sheila.araujolima@upe.br)

Claudinalle Farias Queiroz De Souza (claudinalle.souza@upe.br)

Aurélio Molina (aurelio.molina@upe.br)

Resumo: O climatério pode impactar a capacidade das mulheres de lidar com uma carga de trabalho normal. Tendo em vista que a enfermeira é uma profissional fundamental no cuidar das pessoas, se faz necessário investigar um possível impacto negativo da transição climática na qualidade laboral, particularmente num contexto pandêmico. OBJETIVO: Investigar a influência dos sintomas climáticos na capacidade de trabalho de enfermeiras que atuam em universidades públicas da região metropolitana do Recife – PE, durante o período da pandemia COVID-19. MÉTODO: Trata-se de um estudo misto, com abordagem concorrente, realizada entre outubro e novembro de 2021, durante o período da pandemia COVID-19. Foi composto por 32 enfermeiras docentes

das universidades públicas de Recife – PE, com idade entre 45-55 anos. Foram utilizados quatro instrumentos de investigação: coleta de dados socioeconômico-demográficos, empregatícios e de hábitos de vida; Escala de Avaliação da Menopausa (MRS); Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT); e por fim, foi aplicado o roteiro de entrevista. RESULTADOS: A escala MRS identificou problemas de sono, ansiedade e falta de ar/fogachos, com intensidade moderada, indicando um impacto nos domínios somato-vegetativo e psicológico da escala. Além disso foi observado uma correlação moderada da influência dos sintomas na capacidade de trabalho, achado esse reforçado nos discursos das docentes, que também relataram repercussão da sintomatologia climatérica no ambiente laboral durante o período de pandemia. CONCLUSÃO: Baseados nos resultados do MRS e ICT, foi encontrado uma correlação moderada entre os sintomas climatéricos e a capacidade de trabalho. Achados esses que estão em consonância com a análise de conteúdo realizada.

Palavras-chave: saúde da mulher; climatério; capacidade de trabalho; enfermeiras.